



Condições de Acesso das Pessoas com Deficiência às Universidades do Rio Grande do Sul

Bolsista CNPq/PIBIC: Jade Martins, Orientadora: Prof^a Dra Idilia Fernandes

Faculdade de Serviço Social, PUCRS.

Resumo

Este projeto visa analisar as condições de acesso das pessoas com deficiência ao meio Universitário do RS. Também busca construir um espaço de interlocução entre Universidade Pontifícia Universidade Católica do RS e espaço institucional (FADERS¹) que pautar a questão das diferenças/deficiências; propiciar um debate acerca da questão da acessibilidade e cidadania e contribuir na construção de uma prática social que perceba na condição das diferenças a potencialidade dos sujeitos e a interdição colocada no social.

Construir-se-á coletivamente um diagnóstico das atuais condições de inclusão de pessoas com deficiência nas 19 Universidades do RS, que estão denominadas no portal do MEC, porém esse universo precisou ser diminuído devido a negativa de duas universidades. Foram construídos instrumentos que indagam sobre as condições de acesso, tendo em vista a opinião de alunos com deficiência, de gestores e de professores sobre acessibilidade universal da universidade e seu entorno. Utilizaremos entrevista estruturada com questões abertas e duas questões fechadas. Identificando como estão sendo trabalhadas estas questões será possível colaborar com a construção de políticas públicas que preservem o espaço democrático e de cidadania a todos. Após a coleta de dados realizar-se-á análise dos mesmos, através da análise de conteúdo para os dados qualitativos e os quantitativos serão analisados pelos profissionais da Fundação de Economia e Estatística. Será construído um relatório com essas informações e a divulgação/devolução dos dados através de seminários, participação em fóruns para debate e a publicação de 1 livro.

¹ FADERS: Fundação de Articulação e Desenvolvimento da Política Pública para Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades do Rio Grande do Sul – que na estrutura do Estado está vinculada a Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos.

Além disso, foram elaborados dois roteiros para aplicar nos sites das universidades, o primeiro buscava analisar as informações contidas nos sites, o segundo identificar a acessibilidade na web. Percebeu-se que dos serviços de atendimento para alunos com deficiências, 53% dos sites mostram esses serviços e 47% não. Contatou-se que 42% dos sites utilizam a terminologia correta, 42% incorretos e 16% não as mencionam. No segundo roteiro, foi identificado, na maioria dos sites, a falta de acessibilidade.

Palavras-chave

Acessibilidade Universal; Pessoa com Deficiência; Bens Sociais; Meio Universitário e seu entorno.